

Relato Crítico 1

Ao pensar na relação entre os três filmes e os três textos com museus, é preciso despedaçar e reconstruir significados a fim de buscar sentido em pensamentos tão dispersos.

Começando pelos filmes, os três narram um período histórico, cada qual a seu modo, seja em ordem cronológica, em *Underground* ou anacrônica, em *Arca Russa*. Os filmes passam por histórias de guerras, seja a guerra consigo mesmo em *Fausto*, ou a Segunda Guerra Mundial em *Underground*. Também falam, os filmes, sobre transições históricas, isso é evidente em *Fausto*, com a transição da Idade Média para Idade Moderna e em *Underground* com a Segunda Guerra Mundial.

O insano e a perplexidade são marcantes em *Fausto* e *Underground*, quando demonstram atitudes do homem que transcendem os limites da moralidade. A perplexidade também se faz presente em *Arca Russa*, porém, provocada pela maneira cinematográfica, através do foco e distorções e pela forma como a narrativa é apresentada, sem ordem cronológica e pelo personagem principal perdido em seu tempo.

A questão de poder está presente nos três filmes, em *Fausto*, o poder sob si, em *Underground* o poder sob os outros e em *Arca Russa* o poder de um país e do tempo sob as pessoas. A busca por sentido também é expressa, seja a busca pelas paixões em *Fausto* e *Underground* e procura pelo sentido e de compreensão da realidade e do porquê estar onde está, em *Arca Russa*.

No tocante a relação entre os filmes e museus, os museus assim como filmes são representações, pois em ambos são produzidas formas que podem se referir a um fenômeno ou outra realidade.

O museu foi usado como meio de contextualização no filme Arca Russa e como reconstrução do cenário de Fausto, pois de acordo com a matéria do jornal Estadão, os envolvidos com a produção do filme fizeram buscas em museus e galerias por pinturas que ajudassem a montar o cenário que retratasse a época.

Quanto aos textos, especificamente de Bordieu (2003), é possível ilustrar o que o autor diz a respeito das condições da prática cultural, com as pessoas que aparecem visitando os museus em Arca Russa, pois os visitantes aparentam ser pessoas instruídas, a exemplo dos médicos que falam com o ator principal.

Por fim, há uma intrinsecidade entre os elementos estudados até então, que servem para dar clareza e embasamento para compreender as fundamentações históricas e a essência dos museus.

Referências:

<http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,filme-fausto-e-uma-adaptacao-do-classico-de-goethe,893438>

BOURDIEU, Pierre & DARBEL, Alain. O Amor pela Arte São Paulo, EDUSP e Ed. Zouk, 2003.

Fausto (Alexander Sokurov, RUS, 2011)

Underground (Emir Kusturica, SRB, 1995)

Arca Russa (Aleksandr Sokurov, RUS, 2002)